276

Assignatura

Assignatura em Ovar, semestre 500 rs. com estampilha..... 600 rs. Fóra do reino accresce o porte di corre10.

Annunciam-se obras litterarias em sca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração Rua d'Arruella n.º 119

Administrador-Antonio José Pereira Zagallo



Publicações no corpo do jornal 60 rs. a linha.

Annuncios e communicados, a 50 rs. a linha,

Pepetições..... 25 rs. alinha Annuncios permanentes Folha avulso..... 40 reis

> Séde da imprensa Rua da Fabrica, n.º 11-Porto.

OS ULTIMOS DIAS.

O rei devia ter chegado a Lisboa cheio de cansaço, de aborrecimento e com a convicção firme de que, embora vencesse os republicanos do Porto no repto previamente lançado, nada conquistou em favor da-sua causa. E' que, por detraz das fardas luzentes, via constantemente o povo silencioso e frio a olhar espantado para aquellas festas estrondosas, em que se ia consumindo dinheiro quando o thesouro estava vazio e a nação arrastando pelas praças estrangeiras uma penuria vergo-

Não correm os tempos bono para festas, porque ha o risco de se ouvir, por entre o zabumbar das philarmonicas, o choro dos trabalhadores que vivem na miseria. Fraco tempo para festas; e comtudo o rei foi muito bem recebido na cidade da revolta de janeiro. Prouvera a Deus que se não tivesse demorado tanto tempo, gastando e obrigando a gastar rios de dinheiro. Era de prever que, após tantos dias de festejos, a final todos se cançassem, até mesmo os aulicos acostumados sempre a dobrar a espinha.

Foi o cansaço que desalentou o monarcha, soffrego de calorosas manifestações capazes de acalmar aquella natureza fogosa, ardentissima.

Diziam os jornaes do governo que o rei viera ao norte para estudar as industrias, vêr o estado em que se encontrava a agricul-

Nunca acreditamos em semelhante explicação. () motivo politico, o repto lançado aos republicanos era visivel demais para que alguem se illudisse.

Os factos confirmaram tudo. A que especie de industria, a que fabrica até prestou o rei attenção? o que havia feito para apresen-A nenhuma. Em parte alguma tar a publico um pastiche sem procurou estudar os productos de merito—uma reforma, que nada uma industria, de uma fabrica, d'um artista sequer. Corria os olhos de relance pelos productos das fabricas, para que lhe chamavam a attenção, escrevia uma saudação no livro que lhe apre- lia, francamente, modificar a nossentavam e... mais nada.

Pobre e pequeno estudo, que tão preparado foi, que tanto di nheiro custou á nação!

Os resultados devem corresponder ao esforço empregado. As industrias, até agora sem pro. tecção, continuarão na mesma, vivendo difficultosamente, luctando sem vantagens contra os productos similares, estrangeiros, que são favorecidos porque o governo precisa das receitas das alfandegas.

Para que o rei podesse estudar, conhecer as circumstancias | José Maria da Costa e Pinho, e | zindo um bello effeito.

desgraçadissimas em que se encontra o paiz, devia inquirir directamente de povo es males que

Inturns innicipaces potrago

Director e editor-Francisco Fragateiro

o affligem.

Mas do povo tinha o rei ou os seus aulicos mêdo, medo de que chamente lhes dissessem que se vivemos na penuria é por culpa exclusiva dos governantes. Inquirido o povo directamente havia de dizer isto uma e mais vezes. Mas esta verdade dura não convém aos que governam á sombra de reciprocas transigencias, de conluios e accordos, que só revelam uma profunda desmoralisação.

Por isso o povo foi sempre affastado de perto dos monarchas, emquanto que os presidentes das variadissimas collectividades os assaltavam com discursos bombasticos e estopantes, em que ficavam a escorrer sangue a verdade, o bom-senso e a grammatica. Por isso tambem o povo erusou os braços, ficon silencioso diante dos vivas pagos e a demorada viajata tornou-se por ultimo aborrecida, desanimada, tristo-

E ao chegar a Lisboa talvez o rei ficasse arrependido de ter exigido, para a sua politica, um sacrificio tão grande a nação empobrecida.

100 08 33 Oct

A REFORMA JUDICIARIA

O que se dizia da reforma judiciaria conseguiu illudir mui-

Dizia-se que se realisariam grandes economias, supprimindo tribunaes, terminando com muitos empregos. Puro engano.

A reforma quasi nenhumas economias realisa, e mesmo essas não são desde já apreciaveis.

Vê-se que o ministro engulia reforma.

Parece-nos que tal reforma nem satisfaz aos magistrados judiciaes, nem ás necessidades de thesouro. E para aquillo não vasa organisação judicial.

Melhor seria que o ministro estivesse a fazer... coisa nenhuma.



feira o tribunal commercial d'es- flauta, o snr. Bonifacio da Silva, ta comarca homologou a concor- disse com maestria, data dos eredores da massa do fallecido negociante d'esta praça do com rê les e cordame, produ

pela qual os credores se obriga- | ram a receber cincoenta por cento dos seus creditos.

Theatro. - Domingo, como noticiamos, um grupo de rapazes da nossa villa levou á scona o drama — Cynismo, scepticismo e crença, a comedia—As informações e uma cançoneta.

O drama foi muito bem desempenhado. Alipio Saldanha, no papel de cynico, foi a lmiravel; cremos que o seu papel não podia ser melhor interpretado. Deu com o sceptico descreve o seu caractor, uma força e um relevo extraordinarios. José Maria Gomes Pinto comprehendeu excellentemente o papel, sustentando o até final com toda a correcção; e não foi elle que por certo concorreu menos para o drama sobresahir. A antithese do seu caraeter com o dos outros dois-sceptico e cynico: - o aspecto uniforme da sua apresentação, traduzindo o negociante de drogas em paz com a sua consciencia e feliz no seu capital, punha uma nota sa e alegre em toda aquella borrasca de paixões, de ciumes e de philosophia. Angelo Lima, a quem havia sulo entregue o papel mais sympathico e mais difficil do drama, foi por vezes muito bem; em outras, porém, ficou abaixo dos seus grandes merecimentos scenicos. Já por duas vezes o vimos ser prejudicado por um pouco de exagero, quando é certo que esse defeito o póde pôr de parte facilmente com um pequeno cuidado. Assim: competia-lhe fechar o drama com uma phrase de effeito; fe!-o mas com força demasiada, transformando a alegria da crença sentida, n'um grito de dôr. Vamos, é preciso que se corrija d'essa pequena falta, e volte a ser o actor curioso dos primeiros tempos, em que tão bem comprehendia e reproduzia os papeis, que lhe confiavam os ensaiadores, por mais difficeis, que esses papeis fossem. Fazemos-lhe esta apreciação severa apenas movidos pelo desejo de o ver sobresahir em scena tanto quanto merece. A dama regularmente.

Foi ensaiador o snr. padre Manoel d'Oliveira Baptista, a quem cabe uma boa parte dos applausos que aos amadoros foram dados pelo publico, que quasi enchia o theatro.

Este espectaculo foi dado em beneficio das viuvas dos naufragos do Furadouro. Por este motivo a phylarmonica Boa União tocou durante o espectaculo gratuitamente. Tivemos occasião de observar quanto progresso tem feito esta philarmonica, ainda ha pouco formada. Foram tocados alguns trechos de musica difficil Concordata. — Na terça e especialmente um em que na

O theatro achava-se adorna-

do e domingo festejou-se no lo- rém refugiou-se n'uma encruzigar da Ribeira a milagrosa San- Ihada e, quando o outro mais de ta Catharina.

O mau tempo, chuva continua e ventania desabrida, prejudicou o arraial da noute de sabbado e da tarde do domingo. Se não fôra isso, a concorrencia havia de ser grande. São muitos os que precisam dos favores da Santa.

Estradas. — Não estão só damnificadas: estão em parte arruinadas completamente as estraá scena do segundo acto, em que das que atravessam a villa. No sobrinho attacado e já não lhe Bajunco, nas Pontes, nas Figueiras, na Ponte do João de Pinho e na Ponte Nova, ninguem dirá que o caminho que se trilha é estrada de mac-adam. Ha por ahi atalhos muito menos encovados, de piso mais facil do que semelhantes estradas, onde a caixa e balastro desappareceram completamente.

> O que ha pouco se fazia apenas com dois ou tres metros de calhau, agora demanda um dispendio enorme.

> Nós que já ha quasi dois annos andamos a pedir providencias, fazemos novamente este pedido.

> sementeiras de penisco. - Não nos consta que a camara tenha continuado a fazer as sementeiras de penisco nos areaes do Furadouro. Essas sementeiras e plantações de cannas, que periodicamente se levaram a effeito no tempo em que João Baptista administrava o pelouro das mattas, pararam de todo n'estes dois ultimos annos.

> E' um erro e um prejuizo o desleixo da camara. E' facil de vêr entre o Carregal e o Furadouro já verdejarem as pequenitas matas, devidas áquellas sementeiras.

O plano da sementeira do penisco em epochas proprias e continuadas tinha toda a razão de ser e especialmente no tempo d'estas duas camaras mais modernas: é que emquanto os amigos destroçam as velhas mattas, carreando para casa os pinheiros, as camaras vão semeando mattas novas. Obedecia assim ás regras da compensação.

Ora esta camara nem das compensações quer saber. E a culpa não é dos vereadores, porque a maior parte d'elles tem vontade de fazer boa administração; mas teem lá um empecilho...

Bom seria que a camara mudasse de systema, se é que tem systema de administrar.

Ir busear la ... - Ha dias vinha passando por Vallega um pequenito de Loureiro ou Macieira, d'Oliveira d'Azemeis. Um sobrinho do snr. José Luiz Veiga, tambem pequeno, acirrou um seu cão contra o viandante, que atirou logo uma pedra ao cão acertando-lhe.

O sobrinho do snr. Veiga correu sobre o rapaz atirando pe- ptas.

Festividade. -- No sabba- dras, umas sobre outras. Este poperto o alcançava, den-lhe uma pedrada de fórma que partiu o dedo minimo da mão esquerda do seu aggressor.

O sobrinho do snr. Veiga ao vêr-se ferido foi chamar o tio, que, vindo no encalço do rapazito, o prendeu já n'esta villa.

Osnr. Veiga não podia fazer tal prisão. Em primeiro logar o rapaz não tem culpa alguma no ferimento, porque apenas se limitou á defesa; não o tivesse o seu succederia aquillo; e em segundo logar a prisão só se póde operar em seguida ao delicto.

Presos ou ambos os rapazes, para averiguações, ou nenhum.

Feira do Martyr. - Es. teve pouco concorrida a feira de domingo. Entretanto as vendas, que se fizeram de gado suino, foram por um preço elevado.

Pro defunctis. - O reverendo abbade d'esta freguezia vae mandar celebrar officios funebres por alma dos naufragos do Furadouro. Esses officios serão celebrados com toda a imponencia, para o que está convidado todo o clero da parochia e a philarmonica Ovarense.

O real d'agna municipal.—Sem que ninguem o soubesse foi arrematado no domingo o imposto do real d'agua munici-

Annunciar foi coisa que ninguem viu, nem podia vêr. Exactamente o que succedeu com a lenha da Estrumada.

Ora a camara que, por uma ninharia qualquer costuma deitar annuncio no seu jornal, porque o não fez agora com os reaes camararios?

Digam-nos os que não são da camara, se a Antonio Soares Pinto podia convir que se soubesse que os reaes eram arrematados?

São duas perguntas muito innocentes, e. segundo cremos, toda a gente do concelho está habilitada a dar uma resposta precisa e cathegorica.

Dizem nos que os reaes foram arrematados por 9:000\$000 reis, não nos admirava de que o fossem por 5:000\$000 reis: quem o impediria?

Tambem nunca se costumaram entregar os reaes no primeiro domingo de praça: ficavam sempre para o segundo. Agora, porém, entenderam que o tempo

E' um tal an lar. E' fartar porque póde não haver tempo.

Rectificação. — As duas poesias publicadas na primeira pagina do numero passado do nosso jornal, são obra de João Quim e não de João Sincero como por engano vieram subscri-

Bazar .- O grupo d'amadores que no mez passado deu a recita para organisar o andor de Santa Izabel da Ordem Terceira, projecta organizar um bazar. Com este fim dirigiu aos cavalheiros da nossa villa e a varias pessoas de fóra do concelho pedides de prendas para esse bazar.

Sem nos lembrarmos de que o bazar é um encargo pecuniario lançado sobre a gente moça, da l elite vareira, que, em chegando estas occasiões, arde por fazer o seu pedaço de figura e por isso lança dinheiro a valer nas arrematações das prendas, agrada-nos deveras o projectado bazar, pretexto para passar bem umas poucas de tardes.

Nós limitamos-nos a pedir á Commissão que escolha um bom local para o bazar -- pelo menos um local commodo.

Posturas municipaes. -Começamos hoje a fazer a publicação das posturas municipaes

do nosso concelho. Pensamos prestar assim um serviço, embora insignificante ao povo, que no geral ignora as posturas municipaes, tanto mais que os exemplares publicados são rarissimos.

E' conveniente que todos saibam em que lei vivem, para se não dar o caso de algum ser multado pela policia, pensando que o facto que pratica não é uma transgressão.

Das posturas municipaes já estão revogados pela lei geral alguns artigos, como são, por exemplo, os que dizem respeito aos pezos e medidas, ao afferimento, para o que legisla apenas o Codigo Penal no art.º 456; parte do capitulo das aguas, assumpto regulado no Codigo Civil, assim como o capitulo 6.º regulado em chestra "Boa União,.. parte por este codigo e pelo Pe- A commissão deliberou fazer nal no art.º 476.

Entendemos dever publicar por completo as posturas, indo porém acompanhando a publicação d'umas pequenas notas para indicar quaes os artigos que em nossa opinião se acham revogados e por isso sem valor.

Para Lisboa. - Partiu para Lisboa o nosso distincto amigo, dr. Antonio dos Santos Sobreira.

O roubo das galinhas -Levantou-se em Vallega gran-

de movimento contra o Albino da Regedoura preso por auctor do roubo das gallinhas. São muitos os queixosos. Agora dizem os visinhos que a taberna do arguido era um centro de deboche.

Foi-lhe arbitrada fiança no valor de 8005000 reis.

Provavelmente será o crime ou crimes julgados em policião.

Audiencia geral. - Na quarta-feira é a segunda e ultima audiencia geral crime d'este semestre.

São os réos acusados de offensas corporaes.

Resumo das contas da recita a beneficio das viuvas dos naufragos.

Camarotes	21 5600 $21 5500$ 125750
Galeria	558850

DESPEZA

Hotel para a mesma.... Comboyos á actriz, aluguer de cabelleiras, estojo de caracterisação, crepe, stearina para ensaios, compra de peças e viagem ao Porto do typo que trouxe estes objectos. Pelo que se pagou d'alu-

guer do theatro..... Pelo que se pagou de vidros que se quebraram, miudezas para adornos do theatro e salarios ao Julio, encarregado de recados e outros serviços

35000

18105

28330

Pelo que se pagou de petroleo e stearina para a recita, cartão para bilhetes e papel para programmas Pelo que se pagou aos

dois accendedores de luzes, dos seus salarios e aluguer de reposteiros.....

Somma a despeza.

RESUMINDO

55,8850 Receita... Despeza..... 255800

Saldo a favor das viuvas.. 305050

Havia ainda outras verbas de despeza, mas os respectivos crédores offereceram-n'as em favor das viuvas, o que a commissão agradece, especialmente o regente e mais membros da or-

a distribuição do saldo pelas viuvas dos naufragos, na terça-feira 8 do corrente pelas 11 horas da manhã no theatro d'esta villa.

As contas estão patentes no estabelecimento do snr. José Maria Gomes Pinto.

Ovar, 3 de dezembro de 1891.

A commissão,

Padre Manoel Maria d'Oliveira Baptista Angelo Zagallo de Lima Alipio Abilio Mendes Saldanha Alberto Augusto da Silva Pi-

menta José Maria Gomes Pinto.

Litteratura

MERY

VERSÃO DE

DE CAMPOLIDE

Uma aposta ingleza

O tedio é um inimigo terrivel que eu só tradicionalmente paiz em que os elephantes e os conhecia; corri o risco de o conhe- tigres fazem a policia da Provicer pessoalmente em Civita-Vec- I dencia. Muitas vezes um homem I tia de 65000 reis, e inhibido de a quem contravier qualquer d'es-

chia, a unica cidade de Italia que é devorado em qualquer encrusinão é alegre. Foi expressamente | lhada; havia commettido um criedificada para pôr em dieta os me impune, ultrajando em Bentouristes devorados pela febre do enthusiasmo. Só uma hospedaria alli existe, aberta, ou, para melhor dizer, fechada aos viajantes, onde se janta uma vez no anno pela paschoa. Nos outros dias os hospedes sentam-se em frente da porta, em roda d'uma meza e conversam de viagens e aventuras de mar. Era assim, pelo menos antes de 1840. Hoje o progresso deve ter mudado as coisas.

O vento norte, o classico boreas, bloqueava-nos no pequeno porto de Civita-Veschia. Montanhas de saphia e espuma desfaziam-se contra a cidadella de Miguel Angelo, e ameaçavam engulir a nossa casaca de noz a vapor, se ella ousasse aventurar se ao mar alto.

Um almirante inglez que viajava com a mulher, oito fillios, duas amas, duas berlindas, trez creados e um quarto de dormir, travellingberroom, usou da auctoridade que dá o tridende de Neptuno, para se servir uma meza no interior da hospedaria, visto que a violencia do vento não permittia conversas ao ar livre. O estalajadeiro tremeu por um instante á ideia de que tantos viajantes iam pedir-lhe de comer, mas tranquilisou-se vendo que se tractava só de dar um abrigo gratuito em tempo de bloqueio.

A' meza do almirante foram sentar-se muitos viajantes inglezes de distincção, entre outros sir Chardes Grey, filho do illustre ministro, vice-rei da Irlanda; ia a Malta reunir-se ao Belveder, do qual era postcaptain. Eu tinha a honra de conhecer sir Charles, e elle apresentou-me, apezar de francez, áquelle meeting de touristes, seus compatriotas.

Ao tempo que a palestra entretinha os ocios do bloqueio, uma procissão nupcial desfilava deante da porta da hospedaria Sahimos para ver os jovens noivos E' um espectaculo sempre interessante sobretudo em paiz estrangeiro, á beira mar, na vida de viagem quando o tempestuoso, que se tem diante de si, forma um contraste tão commovente com essas tranquillas alegrias de familia, que parecem, sem dar por tal, fazer a satyra da vagabundagem dos millionarios aborrecidos.

A conversação cahiu sobre o casamento, esse eterno assumpto que começa no Eden e só acabavá em Josaphat. Houve um lon-João Antonio Rodrigues da Silva | go parenthesis para essa primeira noite de nupcias, que é a aurora da luz de mel, e, de divagações loucas em coisas rediculas, poseram se todos a fazer apostas. Era incrivel. O to bet, apostar, é o verbo que os indiezes conjugam sempre.

tava que a sua era mais assomz brosa que a outra; nomearam-se arbitros, e os dois contendores foram convidados a contar as suas noites.

E' inutil dizer que estas duas historias de nupcias se passaram mes, os constables o hings prector o attorney, são pouco conhecidos;

gala o official de policia de Londres. O carrasco esperava ao lado d'um bosque este Jud angloindiano.

Um dos apostadores, M. Luiz Luxtan, nababo de Pulo-Pinang, começou a sua historia, uma historia que a Europa desconhecia, mas que era tradicional na India. Era contada aos serões de Chatteram, para instrucção dos recencazados e dos negreiros, sobre as duas linhas do Malabar e do Coromandel. Vou contal-a tambem.

Era a tragica aventura de Thomaz Michel Murphy, um industrial que havia enriquecido no trafico dos negros e do marphim, na costa do Senegal. Chegado a millionario, renunciou generosamente á venda da carne humana arranjou a ser associado do Club dos Philantropos de Batavia, e obteve, como diz Seribe, a mão e a fé d'uma rica e formosa herdeira de Souzabaia, miss Amina Welton, uma crioula de vinte annos, que, depois de ter recusado vinte pedidos á sua mão sem encontrar o seu ideal, resolveu por fim casar-se ao acaso.

O baile de nupcias foi dado em uma soberba habitação, e com um luxo digno dos prodigos crioulos da India; a joven noiva entregava-se ás delicias da dansa ingleza; esquecera até o proprio marido; embriagava se pelos elogios que a multidão rendia á sua belleza, á sua graça e á sua toilette, sentia o delirio da alegria e do orgulho.

O marido consultava frequentemente o seu relogio, e achava que o baile se prolongava de mais; para esquecer o tempo, internou-se no jardim onde os massiços aceres e casuarinas davam um frescor exquisito e delicioso que mais se notava ao sair da zona torrida dos salões.

(Continua)

-1-00 E833 -00+

POSTURAS

CODIGO MUNICIPAL DO CONCELHO D'OVAR

CAPITULO I

AÇOUGUES

Artigo 1.º Os açougues estarão sempre limpos, e bem assim os pesos, balanças e cêpo — a carne não estará dependurada ás hombreiras das portas—a balanca estará sempre livre, para ser o peso certo, bem como as con-Dois inglezes apostaram que chas da balança distantes do tinham visto noites de nupcias | balcão, pelo menos tres pollegamais inacreditaveis, noites mais | das, sob pena de 15000 reis pela fabulosas que as mil e uma de primeira vez, e o dobro pela se-Galand. Cada um d'elles susten- gunda a quem contravier cada uma d'estas disposições:

§ 1.º Todo aquelle marchante, ou cortador que faltar ao peso devido—que não pagar exacta e pontualmente a importancia dos direitos estabelecidos — que introduzir nos açougues carnes na India, paiz em que os gendar- corruptas, ou gado doente-que pos, para ellas terem sahida, e não cumprir as condicções esta- expedição, e não encharcarem as belecidas pela Camara, quer sejam as carnes livres, quer arrematadas—será multado na quan-

arrematar, ou fornecer carnes dentro dos limites d'este conce-

§ 2,º Ninguem poderá matar boi, vacca, vitella, carneiro ou chibate, sem que primeiro seja examinado e approvado pela Camara, ou delegado seu, alem da obrigação d'apresentar ao administrador a rez, que se pretende matar, nem poderá metter no pezo cabeça, ou outro algum dos miudos, e intestinos da rez, sob pena de 25000 reis pela primeira vez, e o dobro pela reinci-

CAPITULO II

MATADOUROS

Art. 2.º O logar onde se mata o gado, e se pendura para o arrobamento, deve andar sempre limpo, e não se conservará n'elle o mais pequeno deposito de estrumes, ou outra qualquer immundicia sob pena de 15000 reis.

§ 1.º Os carniceiros não matam gado fóra do matadouro publico, nem o corram, piquem, nem o pizem dentro ou fóra do curral, nem o matem senão de dia, e só com choupa, sob pena de 63000

§ 2.º Na mesma pena incorrerá tanto o carniceiro, como o marchante, ou arrematante que introduzir no talho ou açougue carne de f.ra d'estes, além do perdimento da mesma carno.

§ 3.º Apenas fôr morta qualquer rez, deve ser logo perfeitamente sangrada, e limpa dos esbulhos sob pena de 25000 reis.

§ 4.º Os carros de conducções das carnes serão lavados todos os dias, em que d'elles se se virem, bem como os fornecedores não os poderão empregar em outro qualquer mister, sob pena de 35000 reis, por cada contravenção d'estas disposições.

CAPITULO III

AFFERIMENTOS

Art. 3.º Ninguem pode vender por pezos e medidas não afferidas, ou balanças inexactas, sob pena de 15000 reis e perdimento dos mesmos pezos e medidas; sendo estes falsos, alem de serem inutilisados, serão seus donos condemnados na multa de 25000 reis.

§ 1.º Fica prohibido o uso de pezos de pedra, e medidas de barro, sob pena de 15000 reis.

§ 2.º São obrigados a afferir todos os pezos e medidas em Janeiro, e conferir em Julho de cada anno, todos os vendeiros de generos, fazendas ou mercadorias, os moleiros e tecedeiras, de que lhe passará o respectivo empregado o competente conhecimento d'offerimento, e conferimento.

CAPITULO IV

AGUAS

Art. 4.º Ninguem empreze aguas em caminhos publicos, nem as conduza pelo meio dos mesmos, quando o possa fazer pelos lados, ou por fóra dos mesmos, nem as tire das prezas, ou extravie do seu destino, tenham os canos dos camfontes e campos vizinhos, sob pena de 15000 reis pela primeira vez, e o dobro pela reincidencia,

tas disposições, alem dos direitos que competirem aos directamente interessados.

§ 1.º Em igual pena incorrerão todos aquelles, que divertirem de noite para os lameiros as aguas de rega.

§ 2.º Tambem é prohibido sob a mesma pena deixar escorrer, ou vazar para as ruas agua ou immundicie que prevenha de pias, cloacas, extrumeiras ou curraes collocados no interior dos edificios com canos ou sahidas para as ruas.

CAPITULO V

ANIMAES

Art. 5.º Toda a pessoa que, sem necessidade, maltractar com crueldade animaes domesticos, incorrerá na multa de 15000 reis.

§ 1.º Ninguem lance animaes mortos á rua, nem aos caminhos, nem aos rios publicos, mas os enterrem profundamente distante do povoado, e para evitar a corrupção do ar, e não prejudicar a hygiene publica sob pena de pagar a multa, pela besta, cão, ou outro animal grande 500 reis, e pelo gato ou outro animal pequeno 240 reis, e o dobro pela reincidencia em todos os casos.

CAPITULO VI

ARVORES INFRUCTIFERAS E VAL-LADOS

Art. 6.º Ninguem corte, derrame ou descasque arvores alheias. ou damnifique de qualquer modo contra vontade de seu dono, sob pena de 800 reis por cada uma, conforme o prejuizo. Igualmente ninguem tome lenha, mato, folha ou caruma, laude, estrume das propriedades alheias, sob pena de 200 reis. Igualmente não farão tocos em qualquer arvore, como carvalho, castanheiros, sobreiro, e pinheiro, quer em pinhaes ou montes tapados, quer abertos, sob pena de 240 reis. O que destruir algum vallado, abrindo-lhes portaes, ou tirar tapagens, estacas varões ou cancellas de alguma propriedade particular, incorrerá na multa de 500 reis.

CAPITULO VII

ATRAVESSADORES

Art. 7.º Ninguem atravesse nas ruas e caminhos, cereaes, gallos, gallinhas, frangos, frangas, ovos, peixe, fructa e outros quaesquer generos de comestivel, que se costumem vir vender á praça d'este, villa sob pena de 15000 reis e dois dias de cadeia.

§ 1.º Depois de haverem entrado n'alla, não poderá ninguem compral-os por junto, senão depois das nove horas no verão e dez d'inverno, sob pena de 15200 reis e tres dias de prisão.

CAPITULO VIII

ALAMEDAS

Art. 8.º E' prohibido subir ás arvores ou arbustos, plantados nos logares publicos, prender-lhes, pendurar, ou encostar a elles al guma cousa, sob pena de 500 reis-

§ 1.º Os que as arrancarem, quebrarem, ou damnificarem, ou fizerem o mesmo aos reparos e grades, que as cercam, alem da indemnisação respectiva, serão

mulctados em 250°0 reis, ficando ainda sujeitos ás penas cominadas no art. 479 § 2.º do Codigo Penal.

§ 2.º Toda a pessoa que damnificar as arvores de qualquer especie que bordem as margens das estradas publicas, pagará de mulcta 500 reis por cada arvore, alem das penas estabelecidas no Cod. Penal.

(Cintinua.)

1-00-1-883-0-1-

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

A Estação. - Jornal illustrado de modas para as familias: Publicou se o numero de 1 de novembro. - Correio da moda. -Summario: Vestido com colletinho para baile -- Vestido com saia apanhada para saran-Abatjour fantasia-Vestido de sarau para senhora joven-Galão com contas lapidadas-Vestido guarnecido com applicações de velludo-Vestido guarnecido com galões-Vestido de crochet para creanças -Gorro de crochet para meninos-Vestido blusa para meninas -Sacco de tricot-Tapete ou coberta bordada com ponto em cruz -Guarnição de crochet para vestidos — Toucado e mantllha de filó para senhora de certa edade-Vestido com facha larga-Pala fichu-Vestido com corpo blusa -Penteado-Leque de plumas-Vestido para sarau com aba de renda -- Vestido com corpo decotado para jantar ou para baile-Fichu com bordado ligeiro para cabeça — Vestido blusa com franzidos para meninos-Leque de pennas - Penteado para theatro -Vestido com jaqueta aberta para meninas-Vestido com mangas compridas para passeio-Luva com punho rendado — Luva com punho de couro recortado-Collarinho formando fichu-Capota para senhoras de edade-Chapéo redondo guarnecido de fitas — Vestido decotado para creanças - Tapete com bordado sem avêsso-Vestido com colletinho para meninas - Vestido guarnecido de renda para baile-Cercadura para tapete-Corpo com cinto e penteado-Pente de tartaruga, etc., etc.

Com dous figurinos coloridos.

Agradecemos.

ANNUNCIOS JUDICIAES

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 6 de dezembro proximo, pelo meio dia, á porta
do Tribunal Judicial, sito na
Praça, vae á praça para ser
arrematada por quem mais desobre o seu valor, na execução hypothecaria que Manoel
d'Oliveira Barbosa move contra Antonia Marques da Silva
e marido, das Ribas, d'esta
villa, sendo as despezas da
praça e metade da contribui
ção á custa do arrematante, a
seguinte:

-PROPRIEDADE-

Uma morada de casas terreas com armazem pegado e

mais pertenças, sito na rua das Ribas, d'esta villa, que confronta lado norte com José de Oliveira Mamonte, sul com Nicolau Pereira, nascente com a rua publica, e poente com caminho publico, alludial, avaliado em 625\$000 reis.

Ovar, 16 de novembro de 1891.

Verifiquei
O juiz de direito
Salgado e Carneiro
O escrivão
João Ferreira Coelho
(128)

ARREMATAAÇO

(1.ª publicação)

No domingo 13 do proximo mez de dezembro pelo meio dia á porta do tribunal. judicial d'esta comarca sito na Praça d'esta villa, hão-de ser postas em praça para serm arramatada por quem mais offerecer sobre o valor em que vão a praça os bens abaixo mencionados penhorados aos executados José Luiz Pacheco e mulher, e Joaquim Luiz Pacheco e mulher, todos do logar da Relva, na execução hypothecaria que a ella move Manoel Francisco de Souza, casado do logar da Relva de freguezia d'Esmoriz d'esta comarco a saber: Uma caza terrea com arvores de fructa que confronta do norte e poente com terra lavradia Joaquim Liuz Pacheco nascente com Antonio Francisco Sobreiro e sul com caminho publico, no valor de 30\$000 réis e outra morada de cazas terreas, que constam de paredas e outras de madeira, coberta com telha e um poço d'agua para uzo domestico e arvores de fructa, que confronta do norte, nascente e poente com Joaquim Luiz Pacheco e sul com caminho publico no valor de 65\$000 réis predios estes que são sitos no logar do campo Grande freguezia d'Esmoriz e se acham edificados em terreno pertencente ao exequente dito Manuel Francisco de Sou-

Ovar, 20 de novembro de

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito Salgado e Carneiro

F. Caminha Magalhães (129)

ARREMATAÇÃO

(1.a publicação)

No dia 9 de dezembro proximo, pelo meio dia, á porta dos arrestados Francisco d'Oliveira Coelho e mulher, do Bajunco, d'esta villa, vão á praça para serem arrematados nos autos de arresto que Manoel Gomes Larangeira na qualidade de representante da firma commercial Tarujo & Larangeira, moveu contra aquelles arrestados, sendo as despezas da praça á custa dos arrematantes, os seguintes:

GADO SUINO

Um porco de sêba grande, avaliado em 41\$500 Um porco de sêba, pequeno, avaliado em 22\$500

Ovar, 30 de novembro de 1891.

Verifiquei

O juiz de direito, Salgado e Carneiro.

João Ferreira Coelho.

(135)

ARREMATAÇÃO

(1,a publicação)

No 20 de Dezembro proximo pelo meio dia á porta do tribunal judicial vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer no inventario de menores a que se procede por morte de Maria Joanna de Jesus Calma, que foi da Poça, d'esta villa, sendo todas despezas á custa do arramatante, a seguinte.

PROPRIEDADE

Uma leira de matto e pinhal, chamado o pinhal do «Pinheiro,» sito na rua do Pinheiro, d'esta villa, alludial, que conforta do norte com caminho, sul com quintaes das cazas, nascente com herdeiros de Marianna da Pomba, e poente com Manoel Lopes Redes, no valor de 395\$100 réis.

Ovar, 28 de novembro de

18891

Verifiquei

O juiz de direito Salgado e Carneiro

O escrivão João Ferreira Coelho

(134)

EDITOS

(1.ª publicação)

No juiz de direito d'Ovar, e pelo cartorio do escrivão Ferraz, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo», citando o interessado João Rodrigues da Fonseca, ausente no Brazil, e os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, estes para deduzirem os seus direitos, e aquelle assistir aos termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa de Jesus, solteira, moradora, que foi, no logar de S. João, freguezia de Vallega.

Ovar, i de dezembro de 1891.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Salgado e Carneiro.

O escrivão, Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu

(136)

Annuncios

AVISO

Luiz Carneiro dos Santos' negociante da cidade do Porto, tendo passado a José Pinto da Silva do logar do Campo, freguezia da Macêda comarca d'Ovar, uma procuração em 13 de novembro de 1890, reconhecida pelo tabellião da dita cidade do Porto, Augusto Corado de Campos, com poderes para reprezentar em qualquer acção em que fosse auctor ou reu, acceitar quaesquer escripturas de divida com hypotheca, estipulando juros, fosse manifestos, distractar, promover registos e cancelamentos substabelecer e outros, já fez notificar aquelle seu procurador para ficar sciente que por essa fórma lhe revogava o dito mandato e por esta fórma annuncia essa revogação para todos os effeitos e especialmente para que ninguem contracte com aquelle senhor em virtude da dita procuração.

Porto 13 de novembro de 1891.

1091.

Luiz Carneiro dos Santos.

念念念念念念念念念念

MGRADECIMENTO
Os abaixos assignados, pae,

os abaixos assignados, pae, mãe, avós tias e tio, vem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer profundamente penhorados a protestar a sua gratidão a todas as pessoas que lhes dirigiram cumprimentos e se dignaram assistir ao funeral do seu innocente e sempre chorado filho, neto e sobrinho Isaac, que se realisou no dia 6 do corrente.

Ovar, 12 de novembro de 1891

Antonio Augusto d'Abreu Hirminia Augusta F. da Silveira João José da Silveira Luiza Ludovina Fonseca da Sil-

veira

Maria Mafalda Pinto Camello Maria Luiza da Silveira Hortencia Augusta da Silveira Joanna Augusta da Silveira Isaac Julio Fonseca da Silveira

AGRADECIMENTO

A saudade de quem a morte nos leva, compunge-nos; a gratidão áquellas pessoas que nos acompanharam na dôr, penhoranos.

N'este sentimento, pois, os abaixo designados, summamente reconhecidos, agradecem, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente a todas as pessoas que os acompanharam no desalento e na dôr pela morte de sua parente Joanna d'Oliveira Gomes. Assim gratos, muito gratos se subscrevem.

José d'Almeida

Mathilde d'Oliveira Gomes
Padre Manoel Dias Pereira
Maria Albina d'Oliveira Gomes
Manoel dos Santos Victor
Francisco dos Santos Victor.

Annuncios

BIBLIOTHECA ECONOMICA

PARA RIOS E POBREB

100 REIS CADA VOLUME

DE

300 A 480 PAGINAS

O nosso programma é simples e traça-se em poucas palavras.

A Empreza creando esta nova collecção de VOLUMES A 100 REIS, propõe-se apenas a um fim, o vulgarisar por meio de uma publicação, feita em excellentes condições materiaes, e por um preço infinitamente barato, as obras dos romancistas mais distinctos e conhecidos, constituindo assim uma Bibliotheca Popular, verdadeiramente digna d'este nome.

Não damos premios, nem offerecemos brindes. O verdadeiro brinde e o notavel premio, está na extraordinaria barateza da publicação, barateza que não tem rival, podemos affiançal-o, não dizemos já no nosso paiz, porque isso seria escusado, mas em todos os centros do mundo onde se tem estudado as edições economicas.

Cada volume de 100 réis. levará 300 mil a 600 mil letras de impressão!!!

Os romances, mesmo os maiores, nunca excederão o preço de 400 ou 500 réis, como por exemplo o celebre romance OS MYS-TERIOS DE PARIS, (5 volumes) que nos propomos publicar mais tarde, e que apenas custará CINCO TOSTOES!!!

Romances publicados:

Fromont Junior e Risler Senior

POR

ALFONSE DAUDET

UM TIRO DE REWOLVER

POR.

JULIO MARY

A este seguir-se hão=O Castello da Raiva de L. Stapleau= Um drama de revolução de Ernesto Daudet Mont Oriot, de Guy de Maupassant. - O grande industrial e Sergio Panine de George Ohnet .- Clotilde de Alphonse Karr. - Sapho de A. Dau-

CONDIÇÕES DAS ASSIGNATURA

Lisboa e Porto, cada volume pago no acto da entrega 100

Provincias, ilhas e ultramar, cada volume, franco de porte 120 réis. Pagamento adiantado.

Assigna se em Lisboa no escriptorio da Empreza da BI-BLIOTECA ECONOMICA, T. da Queimada, 35.

AGENCIA FUNERARIA

Rua da Graça - OVAR

SILVERIO LOPES BAS-TOS, acaba de estabelecer uma agencia funeraria pelo systema do Porto, tendo todos os aprestes para funeraes os mais modernos e mais economicos que até hoje se tem inventado; n'esta casa encontrarão os snrs. doridos caixões já armados desde o mais barato até ao mais rico que se póde fazer; habitos desde o mais fina seda até ao mais baixa algodão; corôas de flores artificiaes, de perolas e de zinco, desde o melhor ao mais barato, fitas de seda desde a mais larga á mais estreita, guarnições douradas, artigos de cartonagem e palheta, sedas lisas e lavradas e emfim um lindo e variado sortido de objectos proprios para fune-

Poderão pois os snrs. doridos apresentar as suas ordens n'este casa e duas horas depois terão o caixão, habito e tudo o que necessitarem sem o mais leve incommodo, tendo para isso pessoacompetentemente habilitado.

PRECOS RESUMIDOS

AS VICTIMAS DA LOUCURA

Ultima publicação de

XAVIER DE MONTÉPIN

Versão de JULIO DE MAGALHÃES

EDITORES -BELEM & C.& 26, Rua do Marechal Saldanha 26-Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Companheiros do punhal L. STAPLEAUX

Romancedramatico da maior sensação ILLUSTRADO

Por semana uma caderneta ao

preço de 60 réis.

Publicada a 1.ª caderneta e a venda n'esta localidade e nos escriptorios da Empreza editora, 1, rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa, onde se dirigirão os ped ids.

LORD BYRON

EMILIO CASTELLAR

VERSÃO DE

FERNANDES REIS

2.ª EDIÇÃO

Com os retratos de Emilio Castelar e de Lord Byron.

1 vol. br. . . . 500 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria Cruz Coutinho, =Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20-Porto.

DRAMAS DO CASAMENTO

XAVIER DE MONTEPIN VERSAO

Julio de Magalhães

volumes illustrados com chromos e gravuras

a 450 reis por assigna-

Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 REIN A distribuição começará em 3 de

maio proximo. Brinde a todos os assignantes EDITORES BELEM & C.a 26, Rua do Marechal Saldanha, 26-LISBOA.

tribunaes administrativos

Publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterà, alem d'accordaos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se for promulgando, ja no proprio jornal, ja em separado, se este a não podér conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

Precos da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)..... 1\$200 Por duas series (um anno) 28400

Não se acceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» -- Villa Real.

MANUAL

ADMINISTRATIVO

DR. AUGUSTO CESAR DE SA

JUIZ DE DIREITO, SERVINDO NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE VILLA REAL

Preço de cada fasciculo, 120 réis. Póde ser requisitado a Raul de Sá-Editor do MANUAL DO PROCESSO ADMINISTRA-TIVO-VILLA REAL.

ELEMENTOS

(Agricola, industrial e commercial)

JOSE NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Major de infanteria

e ex-professor do Lyceu Central do Porto

PORTO

Magalhães & Moniz - Editores

AAVÓ

ÉMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa 50 réis.

EDITORES BELEM & C.ª

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLESTRADO DE MODA PARA AS FAMILIAS

> Publicou-se o n.º de 1 de Julho

Precos: 1 anno réis 4\$000-6 mezes 2\$100 rs.—Num ro av Iso rs. 200.

LIVRARIA CHARDRON, LU GAN & GENELOUX, SUC" CESSORES-PORTO.

Manaus, Pará, Maranhão, Ceará, Peruambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e outros portos do Brazil



Vendem-se passagens a preços muito reduzidos para todos aquelles portos dos Estados Unidos do Brazil.

Tambem se dão passagens gratuitas para os portos acima mencionados a individuos solteiros, homens ou mulheres e familias inteiras, ficando livres de quaesquer compromissos e podendo á sua vontade empregar-se em qualquer trabalho e residirem onde quizer.

Vendem-se tambem a preços commodos passagens para os diversos portos da Africa Portugueza, Occidental e Orien-

Preparam-se todos os documentos necessarios c apromptam-se gratuitamente. Dos seus amigos e freguezes esperam os abaixo assignados, agentes das companhias se lhes dirijam para obter

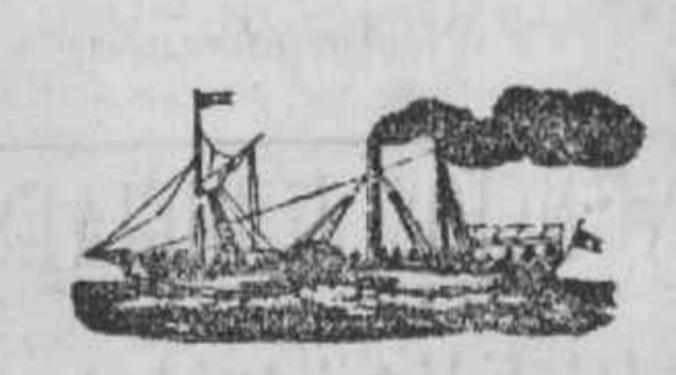
qualquer passagem. Os agentes em Ovar,

Antonio da Silva Nataria Antonio Ferreira Marcellino.

Pelos paquetes de primeira ordem dão-se passagens gratultas a individuos solteiros, homens ou mulheres, que tenham mais de 17 e menos de 51 annos de edade, para differentes terras dos Estados Unidos do

BRAZIL

e principalmente para o Rio de Janeiro e S. Paulo.



Peios paquetes a sahir de Lis boa todas as somanas, dão-so passagens gratuitas a familias de trabalhadores ou lavradores, compostas de marido, mulher, avô ou avó com seus filhos, genros, netos ouenteados, para differentes terras dos Estados Unidos do BRAZIL

e principalmente para o Rio de Janeiro e S. Paulo

Os passageiros que embarcarem n'estas condicções não contrahem divida alguma pelos beneficios recebidos, podendo empregar livremente a sua actividade laboriosa no trabalho que mais lhes convenha.

Solicitam-se e apromptam-se os documentos necessarios e respectivos passaportes, para os passageiros, e prestam-se todos os demais esclarecimentos. Dirigir unicamente:

EM OVAR

Serafim Antunes da Silva

Rua da Praça

EM AVEIRO a Manuel J. Soares dos Reis

19-Rua dos Mercadores-23.

N. B.—N'esta agencia vendem-se passagens para todos os portos da Africa Portugueza, por paquetes portuguezes de primeira ordem.

Os compromissos effectuados pelo agente principal ou por seus agentes são compridoss com rigorosa promptidão, segurança e boa fé. Exportam-se mercadorias e embarcam-se passageiros pelos portos de França e Hespanha.